

Sondagem Industrial Nordeste: Recua produção e emprego, mas sobe otimismo

A pesquisa “Sondagem Industrial”, publicada mensalmente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), busca identificar o desempenho recente e as expectativas dos empresários para os próximos seis meses. Seus índices comumente variam de 0 a 100 pontos, considerando os 50 pontos como uma linha divisória entre resultados positivos e negativos, em relação ao mês anterior.

Em âmbito nacional, a pesquisa destacou que, na passagem de novembro para dezembro, houve queda no índice de evolução da produção industrial (de 50,5 para 42,4 pontos). Abaixo dos 50 pontos, indica recuo na produção, o que já era esperado, tendo em vista o fim das encomendas para as festas de fim de ano. Também esperado, observou-se redução no índice de evolução do número de empregados (de 49,0 para 47,6 pontos), apontando queda no número de empregados entre novembro e dezembro.

Pelo mesmo motivo, a UCI (Utilização da Capacidade Instalada) caiu 4 pontos percentuais (p.p.) na passagem de novembro (68%) para dezembro (64%), mantendo o elevado nível de ociosidade, com 3,0 p.p. abaixo da média histórica para o mês (67%), de acordo com a série mensal iniciada em 2011.

Quanto aos índices de expectativa da indústria nacional, captados durante o mês de janeiro, observou-se elevação em todos eles, com crescimento do otimismo para: demanda (56,6), compra de matérias-primas (54,7) e exportação (54,7). O índice de expectativa de número de empregados, próximo à linha dos 50 pontos (50,2 pontos), sugere que não haverá demissões nos próximos meses. O índice de intenção de investimento também subiu em janeiro (53,0 pontos), superando sua média histórica (47,7), na série mensal iniciada em novembro de 2013. Contudo, abaixo do valor de pico de janeiro de 2014 (61,5), demonstra a defasagem do atual nível de disposição ao investimento.

O comportamento da atividade industrial, no Nordeste, mantém semelhanças com o que vem sendo apresentado nacionalmente. O Gráfico 1 aponta que, após dois meses consecutivos superando os 50 pontos, o índice de produção regional passou para 45,6 pontos, registrando recuo da produção em relação a novembro. O índice de número de empregados da Região caiu de 48,8 para 48,1 pontos, em dezembro, assinalando que houve queda no número de empregados em relação ao mês passado.

A UCI, no Nordeste, que vinha subindo desde junho de 2017 (64%), caiu 4 p.p. em dezembro, passando para 67%. Neste patamar, fica abaixo da média histórica para o mês (71%) e bastante inferior ao pico observado em outubro e novembro de 2011 (78%), conforme a série mensal iniciada em janeiro de 2011. Estes percentuais expõem a elevada ociosidade da indústria nordestina.

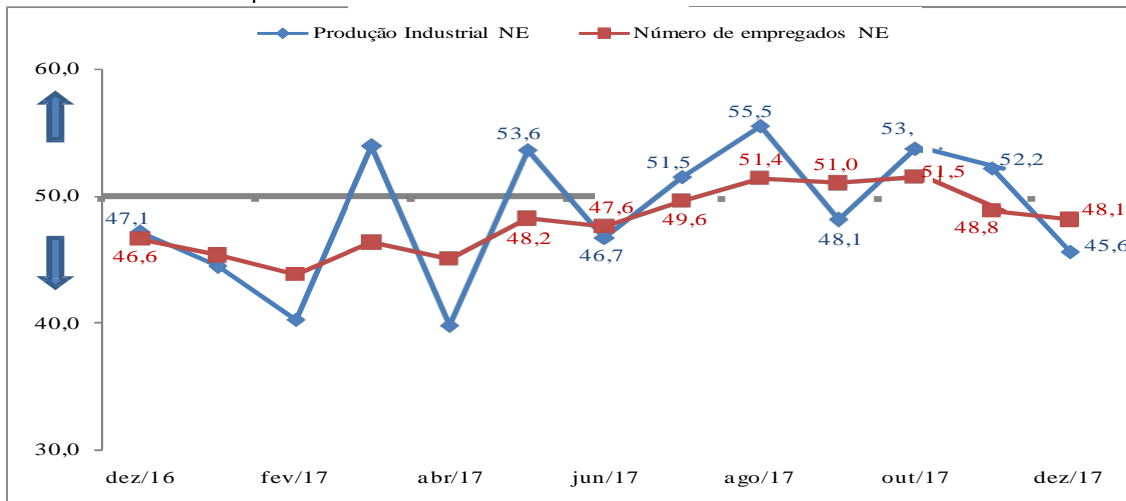
Os índices de expectativa dos empresários da Região também se destacaram pela elevação na passagem de dezembro para janeiro (Gráfico 2). Aumentou o otimismo para demanda (56,4), compra de matérias-primas (52,2) e exportação (54,0). A expectativa do número de empregados (de 47,0 para 48,0), abaixo dos 50 pontos, manteve a possibilidade de demissões para os próximos 6 meses. O índice de intenção de investimento também melhorou em janeiro (de 54,2 para 55,3 pontos), superando a média histórica (49,4) na série iniciada em novembro de 2013. Contudo, ainda representa baixa propensão ao investimento, se comparado ao valor de pico (62,7 pontos), em dezembro de 2013.

Alguns dos índices que medem as condições financeiras da indústria nordestina mostraram elevação no quarto trimestre de 2017, mas continuaram abaixo da linha dos 50 pontos, revelando o descontentamento das empresas: situação financeira (49,6) e lucro operacional (45,5). O índice de acesso ao crédito (37,4) ficou praticamente estável, sendo considerado como mais difícil do que o usual.

Foram apontados como os principais problemas enfrentados pela indústria do País, durante o quarto trimestre de 2017: elevada carga tributária (apontada por 44,3% das empresas), falta de demanda (34,7%) e inadimplência dos clientes (19,7%). Na quarta posição, com 18,7% das assinalações, estão falta de capital de giro e competição desleal que inclui informalidade, contrabando e dumping.

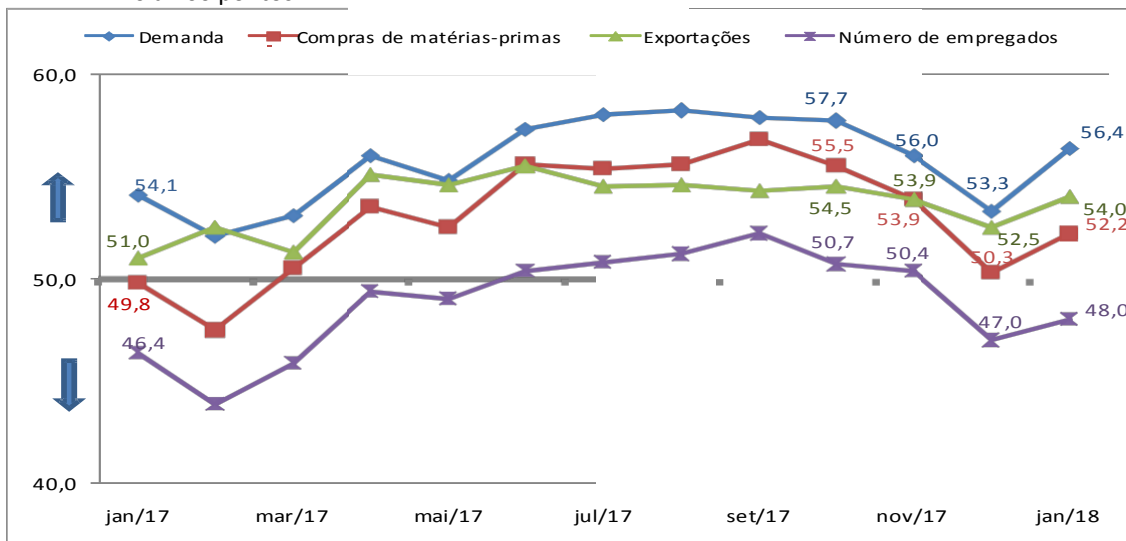
Autora: Liliâne Cordeiro Barroso, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Índices de evolução da produção e do número de empregados na indústria - Nordeste - dez/2016 a dez/2017. Base: mês imediatamente anterior - Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos¹



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI. Nota: (1) Valores abaixo dos 50 pontos indicam queda na produção e/ou no número de empregados, frente ao mês anterior. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda. Valores acima de 50 pontos indicam elevações em relação ao mês anterior.

Gráfico 2 - Índices de expectativas - Nordeste – jan/2017 a jan/2018. Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos¹



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI. Nota: (1) Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento para os próximos seis meses. Abaixo dos 50 pontos, a expectativa é de queda para os próximos seis meses.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramcs Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por sua publicações e projeções. Dess modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.